

## **CARTOGRAFIA E GEOQUÍMICA EM ÁREAS DE CALCÁRIO (MÁRMORE) DO ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE E DA BACIA DO PARANÁ NO RIO GRANDE DO SUL**

GIOVANI NUNES PARISI<sup>1</sup>; PALOMA GABRIELA ROCHA<sup>1</sup>; JOÃO ANGELO TONIOLO<sup>1</sup>; JORGE HENRIQUE LAUX<sup>1</sup>

<sup>1</sup>-CPRM - Serviço Geológico do Brasil, Superintendência Regional de Porto Alegre, [giovani.parisi@cprm.gov.br](mailto:giovani.parisi@cprm.gov.br)

O Brasil, reconhecido como um país com grande produção de grãos, precisa, a cada ano, de um incremento nas suas reservas de insumos agrícolas. Devido a essa necessidade de matéria prima para a agroindústria, a CPRM criou um projeto, em nível nacional, de prospecção de fosfato de origem sedimentar e magmática, além de outros bens minerais correlacionados. A diretriz inicial, no Estado, foi a pesquisa de ocorrências de fosfato, de origem sedimentar, nos mármores e calcários. Em cada área foram coletadas amostras dos calcários (mármore), assim com das suas encaixantes, com a respectiva posição geográfica. O objetivo principal é criar um banco de dados, com as assinaturas geoquímicas e a presença ou não de fosfato. O Escudo Sul-Rio-Grandense está dividido em quatro domínios tectônicos: os terrenos Taquarembó, São Gabriel, Tijucas e o Batolito Pelotas; além dos sedimentos e vulcânicas da Bacia do Paraná. São conhecidas ocorrências de mármore e calcário em todos os cinco domínios tectônicos, onde foram coletadas amostras em diversas minas e ocorrências, tais como: Pântano Grande, Cachoeira do Sul, Caçapava do Sul, Ibaré, Batovi, Bagé, Vila Nova do Sul, São Gabriel, Torrinhas-Pinheiro Machado, Santana da Boa Vista e Arroio Grande, sendo que a maioria destas ocorrências estão localizadas nas unidades metavulcanossedimentares neoproterozoicas, genericamente conhecidas como "Vacacaí". Os resultados preliminares serão apresentados em um mapa, com a localização das principais ocorrências, com fotos e com as características geoquímicas mais importantes. Em uma nova fase do projeto será feita uma tentativa de estabelecer as assinaturas geoquímicas das áreas de calcário (mármore) pesquisadas, tentando estabelecer diferenças composicionais para cada domínio tectônico. Assim será possível agrupar as diferentes ocorrências, utilizando os parâmetros de associação de campo, petrografia e geoquímica. Tais características serão utilizadas para o entendimento das diferentes ocorrências de calcários (mármore) calcíticos e dolomíticos, visando à proposição de um modelo para sua geração.

**Palavras-Chave:** Mármore, calcário, prospecção, geoquímica.